

Diciembre 2019 - ISSN: 1696-8352

ANÁLISE MATRICIAL AGREGADA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO DE CAPANEMA-PA, AMAZÔNIA-BRASIL: DINÂMICA DE ESTABELCIMENTOS, EMPREGO E RENDA, 2012.

Raylana Mikaelem de Aviz Alencar – UEPA

Alex Fabiano de Almeida Hage – UEPA

Fabrini Quadros Borges – UEPA

Heriberto Wagner Amanajás Pena – UEPA

heriberto@uepa.br

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Raylana Mikaelem de Aviz Alencar, Alex Fabiano de Almeida Hage, Fabrini Quadros Borges y Heriberto Wagner Amanajás Pena (2019): “Análise matricial agregada da estrutura produtiva do município de Capanema-PA, Amazônia-Brasil: dinâmica de estabelecimentos, emprego e renda, 2012”, Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana (diciembre 2019). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/oel/2019/12/estrutura-produtiva-brasil.html>

RESUMO

O município de Capanema está distante 160 km da capital Belém, é um dos municípios mais desenvolvido da Região Bragantina do Nordeste Paraense, apresenta um comércio bem desenvolvido apto a atender diversos municípios da região. É considerada uma cidade polo pela sua localização geográfica, e pelas suas taxas de IDH e de PIB per capita. Logo, mediante a importância do assunto abordado, o presente trabalho tem como objetivo analisar a estrutura produtiva do município de Capanema-PA nos anos de 2012, 2015 e 2017 com base nos determinados indicadores obtidos e dispostos em um banco de dados por Pena et. al. (2010) através da análise dos seguintes indicadores econômicos: Quociente Locacional (QL), Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) e Participação Relativa (PR). Com a aplicação desses indicadores, torna-se viável a classificação e ordenamento das atividades verificadas no município em Dinâmicas, Expansão e/ou Estagnadas com relação ao mesmo percentual dessa atividade no estado, com a utilização da Matriz Dimensional de Dinamismo Econômico.

Palavras-chaves: Dinâmica Produtiva, Capanema, atividades formais, Indicadores Estatísticos.

ABSTRACT

The municipality of Capanema is 160 km far from the capital Belém, is one of the most developed municipalities in the Bragantina Region of Northeast Paraense, has a well-developed trade able to serve several municipalities in the region. It is considered a pole city for its geographical location, and for its HDI and GDP per capita rates. Therefore, due to the importance of the approached subject, this paper aims to analyze the productive structure of the municipality of Capanema-PA in the years 2012, 2015 and 2017 based on certain indicators obtained and arranged in a database by Pena et. al. (2010) through the analysis of the following economic indicators: Locational Quotient (QL), Hirschman-Herfindahl Index (IHH) and Relative Participation (PR). With the application of these indicators, it becomes feasible to classify and order the activities verified in the municipality in Dynamics, Expansion and / or Stagnant in relation to the same percentage of this activity in the state, using the Dimensional Matrix of Economic Dynamism.

Keywords: Productive Dynamics, Capanema, formal activities, Statistical Indicators.

1 INTRODUÇÃO

No mercado atual a competitividade em alta leva as empresas a buscarem todas as vantagens possíveis em relação aos seus concorrentes. Para Donário e Santos (2016), o grau de concorrência de um mercado depende de vários fatores, entre os quais se destacam: o número de vendedores de um produto, a facilidade de entrada e saída do mercado, o nível de informação partilhada pelos vendedores, os custos de transação, e controle do preço. Logo, a definição da concorrência varia entre a concorrência perfeita num extremo e o monopólio no outro, encontrando-se a meio destes a concorrência monopolística e o oligopólio, cujo grau de concorrência é variável dentro destas últimas estruturas do mercado.

De acordo com Justiano, Farias, Pena (2014), o cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e explique a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

Compreende-se que organizar, interpretar e disponibilizar dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às engrazes estabelecidas na gestão administrativa em qualquer âmbito de governo. Portanto, dispor informações municipalizadas possibilita aos governos prepararem instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

Afirma-se que a economia regional brasileira é suficientemente heterogênea, ou mesmo fragmentada, existindo áreas de grande dinamismo convivendo com numerosas regiões caracterizadas pela pobreza, estagnação e retrocesso. (Araújo,1997 apud QUEIROZ e CEZAR,2000).

Para Pena *et al.* (2011), o Pará se encontra nas grandes diferenciações de seus municípios. Onde tem-se municípios com um grande potencial de desenvolvimento, mas tem

uns que estão parados no tempo e sua fonte de empregos formais, resume-se aos serviços públicos do estado e município.

No primeiro capítulo do trabalho serão tratados de forma contextualizada o tema e o problema de pesquisa, o objetivo geral, os objetivos específicos e a justificativa.

Diante do exposto, considerando os aspectos abordados, o desafio maior é apresentar os elementos que constituirão a dinâmica da estrutura produtiva de Capanema norteado pelas seguintes questões: Quais as atividades econômicas que apresentam maior concentração por estabelecimento? Qual a importância em elaborar cenários produtivos para aquele município? Em quais mercados atuar e/ou investir no município de Capanema?

Provisoriamente atesta-se que as transformações pelas quais passam o município de Capanema refletem uma dinâmica econômica associadas as atividades industriais inicialmente e no segundo momento uma tendência para o agronegócio.

1.2 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Analisar a dinâmica produtiva do Município de Capanema-PA dos anos 2012.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimar os coeficientes técnicos (QL, IHH e PR);
- Identificar as atividades produtivas do Município de Capanema;
- Classificar as atividades respectivamente em: Estagnada, Expansiva, Dinâmica e em Declínio.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ECONOMIA REGIONAL

Segundo Souza (1981), a Economia Regional entende a introdução do elemento local na análise econômica; o conhecimento de problemas localizados e que envolvem separação espacial, por exemplo: o problema do emprego rural e urbano; as finanças municipais e regionais; os meios de comunicação entre dois ou mais centros urbanos; a estrutura dos parques industriais locais e regionais; o aproveitamento racional dos recursos naturais locais; os impactos de investimentos em determinadas indústrias sobre o emprego, as demais atividades industriais, as finanças públicas, etc.

A Economia Regional de acordo com Isard (1973), encontra-se com cinco problemas principais:

- a) Identificar as indústrias a implantar com prioridade em cada região, para maximizar o crescimento regional e assegurar rentabilidade satisfatória para o empreendimento;
- b) Aumentar a renda per capita e os níveis de emprego regionais;
- c) Proporcionar a integração interna do parque industrial regional, bem como sua diversificação;

- d) Proporcionar o planejamento nacional com base na agregação dos planejamentos regionais, de sorte a obter-se a alocação racional dos recursos escassos;
- e) Ocupar mais racionalmente o espaço nacional, repartindo da melhor forma possível os homens e as atividades econômicas.

A teoria econômica regional fornece o que servem para orientar a linha de raciocínio a ser seguida nos estudos, que são os elementos analíticos básicos, onde a preocupação são questões referentes ao processo de crescimento e desenvolvimento das regiões. No entanto, a análise teórica do relacionamento das variáveis relevante não é o suficiente. Há necessidade de passar ao trabalho empírico para, não só testar os diversos modelos alternativos existentes no campo teórico e verificar qual deles melhor se aproxima na explicação de uma dada realidade observada, como também para fazer uso da maior riqueza de detalhes analíticos existentes nos modelos empíricos (HADDAD & ANDRADE, 1989).

Em Pena *et al* (2010), afirma que os modelos analíticos que são fundamentados em inúmeras teorias buscam uma melhor solução de como compreender as possíveis mudanças para o melhor desenvolvimento das regiões, levando em consideração todas as causas aleatórias que podem surgir, ou até mesmo o fato de que todas as regiões terem suas características e peculiaridades diferentes umas das outras, por isto faz-se um estudo empírico para cada região e observar qual melhor se adequou a realidade.

2.2 DINÂMICA ECONÔMICA E CICLO DE NEGÓCIOS

O objetivo da Teoria da Dinâmica Econômica para Kalecki (1977), é explicar como nas economias capitalistas, sendo dadas suas condições próprias de produção, a renda nacional e cada um de seus componentes (lucros e salários, pelo ângulo da renda, e consumo e investimento, pelo prisma da despesa) são determinados. Formaliza a participação dos trabalhadores – divididos entre os diretamente vinculados à produção e aqueles alocados nas esferas administrativas – e dos capitalistas, sob a forma de salários e lucros respectivamente.

Também visualiza a geração de renda, a partir da departamentalização já determinada em Marx, dividindo os setores entre: (I) produtores de bens de investimento; (II) de bens de consumo para capitalistas; (III) e de bens de consumo para assalariados (KALECKI, 1983).

Glauda e Nojima (2006), declaram que a renda nacional e o volume de emprego ofertado numa economia fechada e sem governo dependem dos gastos em consumo e investimento pelos capitalistas e pelos trabalhadores, ligados, no que lhe diz respeito, à distribuição de renda e a vontade de consumir.

Segundo Bender Filho (2018), os modelos de ciclos reais de negócios levando em consideração que as flutuações da atividade econômica são respostas eficientes dos mercados aos choques de oferta, observam que as variáveis monetárias não exercem efeito sobre o produto, assim como nas demais variáveis reais. Esta hipótese está elencada na condição de que os preços e salários são perfeitamente flexíveis, permitindo à economia ajustar-se prontamente, de forma a retornar ao equilíbrio de longo prazo.

3 METODOLOGIA

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Para com Silva e Menezes (2005), pode-se classificar uma pesquisa de diferentes formas, a fim de saber, quanto a natureza, abordagem, objetivo e procedimentos técnicos. Quanto a natureza, essa pesquisa se enquadra, como aplicada, envolve interesses locais, e tem como objetivo gerar conhecimentos para a aplicação prática e convergida à solução de problemas específicos. Este trabalho busca analisar a dinâmica produtiva do Município de Capanema-PA dos anos 2012, 2015 e 2017.

Desse modo, quanto à abordagem do problema, o presente estudo se mostrou quantificável como uma pesquisa quantitativa. Segundo Moresi (2003), a Pesquisa Quantitativa é apropriada para medir tantas opiniões, atitudes e preferências como comportamentos, também é utilizada para estimar o potencial ou volume de um negócio e para mensurar o tamanho e a importância de segmentos de mercado, ou seja, traduzido em números para que possa ser classificado e analisado. Quanto aos objetivos propostos, trata-se de uma pesquisa exploratória, segundo Gil (2010), as pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa se define como um estudo de caso pois de acordo com Gil (2008) “estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado. No decorrer do projeto é feito um levantamento de dados e informações da estrutura produtiva do município em estudo.

3.2 ETAPAS DA PESQUISA

Para a execução deste projeto, foram realizadas quatro etapas que compreendem ao levantamento bibliográfico, coleta de dados, análise e tabulação de dados e apresentação dos resultados.

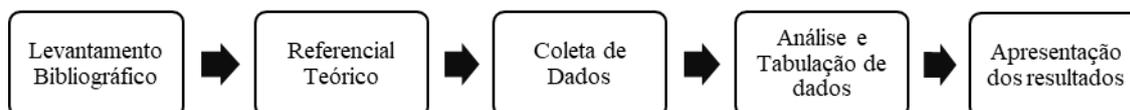
As quais serão mais bem detalhadas a seguir:

- a. Levantamento bibliográfico, em livros, artigos (congressos e periódicos), monografias, revistas científicas e sites especializados, com o objetivo de desenvolver esta pesquisa e, conseqüentemente, respaldá-la teoricamente, no que diz respeito à sua problemática e ao método proposto, principalmente nas definições da estrutura produtiva;
- b. Coleta de dados através da plataforma RAIS para analisar o comportamento da estrutura produtiva do município em estudo e empregando o método de análise o Quociente Locacional, o Índice Herfindahl-Hirschman e a Participação Relativa;
- c. Análise e tabulação de dados, realizando a aplicação da metodologia proposta para ser capaz de classificar as atividades produtivas como dinâmicas, expansivas, estagnadas e em declínio; e após fazer a comparação dos três momentos: 2012, 2015 e 2017.
- d. Construção de um relatório final com a apresentação dos resultados, onde os dados serão confrontados com a bibliografia atual sobre as temáticas de estrutura de

mercado e dinâmica da estrutura produtiva. Para isso, será utilizado o soft Excel para tabular os dados da pesquisa e subsidiar o relatório.

Segue abaixo um fluxograma:

Figura 1 - Fluxograma do método de procedimento do trabalho



Fonte: Autor (2019)

Elementos visuais, como imagens, gráficos, e tabelas, serão os meios de apresentação do histórico dessas informações.

3.3 FONTES DOS DADOS

Para analisar a dinâmica da estrutura produtiva do município de Capanema-PA, este estudo terá como base os dados do Registro Anual de Informação Social (RAIS), instituída pelo decreto nº 76900 de 23/12/1975 como gestão governamental do setor do trabalho produzido pela Secretaria de Emprego e Salário, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego Fundamentalmente, a RAIS é um Registro Administrativo, de âmbito nacional, com periodicidade anual, obrigatório para todos os estabelecimentos, inclusive aqueles sem ocorrência de vínculos empregatícios no exercício, tendo esse tipo de declaração a denominação de RAIS Negativa.

Esta pesquisa se utilizará de tais informações, que se tornam então fontes secundárias para esta pesquisa, porém oficiais da escala do Governo Federal e aqui representativas da dinâmica da estrutura produtiva do município pelo grau de abrangência assim como da característica de periodicidade anual da coleta de informações.

3.4 AJUSTE DOS DADOS

Esses dados foram organizados e ajustados em planilhas do MS Excel, onde foi feito os cálculos do Quociente Locacional, Índice Herfindahl-Hirschman e Participação Relativa. Após, foi confeccionado a classificação das atividades produtivas como dinâmicas, expansivas, estagnadas e em declínio.

3.5 APRESENTAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Figura 2-Localização do município de Capanema no Estado do Pará.



Fonte: IBGE (2006)

Figura 3- O município de Capanema no Estado do Pará

Capanema segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística– IBGE, é um município brasileiro localizado no estado do Pará, está distante 160 km da capital Belém, é um dos municípios mais desenvolvido da Região Bragantina do Nordeste Paraense. De acordo com dados disponíveis no Relatório da Secretaria Municipal de Cultura, Desporto e Lazer de Capanema elaborado em 2010, o município em seu contexto econômico é o Polo Regional do Nordeste Paraense, no qual há 16 municípios localizados ao seu redor que dependem da sua economia pelo seu relevante comércio e, utilizam seus serviços, e equipamentos de apoio, devido sua melhor infraestrutura.

O município de Capanema possui um PIB a preços correntes de R\$ 984.039 mil reais, com PIB per capita de R\$ 147.40 mil reais, o valor adicionado bruto da indústria a preços correntes de R\$ 148.830 mil reais. Caracterizando-se como cidade Pólo pela sua localização, comércio desenvolvido, PIB e PIB PER CAPITA (IBGE, 2010).

3.6 MÉTODOS DE ANÁLISES

3.6.1 INDICADORES ESTATÍSTICOS

Para classificar as atividades de estudo quanto ao dinamismo de sua estrutura produtiva econômica e com isso encontrar resultados práticos, foram aplicados os seguintes indicadores estatísticos identificados como: Quociente Locacional (QL), Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) e a Participação Relativa (PR). Esses três indicadores levam em consideração três aspectos:

- I. A especificidade de uma atividade em relação ao Estado (Município).
- II. O piso da atividade ou setor em relação à estrutura do Estado (Município).
- III. A relevância da atividade ou setor no Pará com um todo.

De acordo com Santana (2004, p.21), o índice Quociente Locacional (QL) serve para determinar se o município em estudo possui especialização em dada atividade ou setor específico sendo calculado com base na razão entre duas estruturas econômicas. No numerador tem-se a economia em estudo, referente a um dado município do Pará, e no denominador a economia de referência, em que constam todos os municípios do Pará.

Sua apresentação algébrica por ser escrita como:

$$QL = \frac{E_M^A / E^M}{E_P^A / E_P}$$

Onde,

E_M^A = Emprego da atividade ou setor no município;

E_M = Emprego referente a todas as atividades que constam no município;

E_P^A = Emprego da atividade ou setor no Pará;

E_P = Emprego de todas as atividades ou setores no Pará.

(PENA,2019).

Santana (2004), afirma que caso um município apresente QL superior a 1, indica que o mesmo possui especialização em suas atividades. E, caso seja menor que 1, o QL indica que a especialização do município na atividade é inferior a especialização do Pará no referido município.

O Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) é utilizado para obter o real peso da atividade em relação ao estado do Pará, pois o Quociente Locacional pode resultar em um valor elevado, dando a interpretação equivocada de que tal município é especializado na atividade em questão desconsiderando o fato de que ela pode ser a única atividade do município.

O IHH é definido por:

$$IHH = \left(\frac{E_M^A}{E_P^A} \right) - \left(\frac{E_M}{E_P} \right)$$

Para Santana (2004, p.22), o IHH é o índice que: Permite comparar o peso da atividade ou setor do município, no setor do Pará, ao peso da estrutura produtiva do município na estrutura do Pará como um todo. Se der um valor positivo, isso indica que a atividade no município está mais concentrada e então, com maior poder de atração econômica.

O último indicador para a análise de dados é a Participação Relativa (PR):

$$PR = \left(\frac{E_M^A}{E_P^A} \right)$$

O índice de Participação Relativa (PR) da atividade pode sofrer variância de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 0, menos relevância a atividade analisada terá em relação ao estado.

3.6.2 ANÁLISE CONSOLIDADA

Inicialmente realiza-se uma análise agregada buscando sobressair convergências em longo prazo. Os indicadores propostos irão compor, de acordo com seus critérios, diferentes

classificações, criando uma composição formada por quatro quadrantes, compostas das seguintes variáveis: especialização local, significativa participação relativa e atratividade econômica.

O Quociente Locacional, indica o grau de especialização municipal em uma determinada atividade. Caso possua especialização, seu QL é superior a 1 (recebe tratamento positivo). O índice Hirschman-Herfindahl (IHH) quando mostra um valor positivo (recebe tratamento positivo) aponta concentração e assim há atratividade econômica. O terceiro indicador é a participação relativa da atividade e quanto mais próxima de 1, maior a relevância que tal atividade exerce no município influenciando o estado do Pará (recebe tratamento positivo), (PENA *et al*,2010).

3.6.3 MATRIZ AGREGADA DA ESTRUTURA PRODUTIVA

Definido a área de estudo, que neste caso trata-se do Município de Capanema, o próximo passo é a classificação matricial apresentada neste trabalho, possibilitando uma análise agregada das informações. Possibilita a visualização de cada atividade ou setor do Município e permite realizar uma caracterização quanto ao seu Dinamismo Econômico com base no número de empreendimentos formais.

Em seguida, é caracterizado um resumo de como serão classificados os possíveis resultados dos indicadores a serem destacados na pesquisa. A análise faz-se da esquerda para a direita, atentando sempre na coluna direita qual o tratamento recebido de acordo com os resultados esperados do Indicadores (tabela 1).

Indicadores	Resultado Esperado-1	Tratamento Recebido-1	Resultado2 Esperado-2	Tratamento3 Recebido-2	Variável Resultado
QL	> 1	Positivo	< 1	Negativo	Especialização local
IHH	Valor Positivo	Positivo	Valor Negativo	Negativo	Grau de Concentração/ Atratividade
PR	Acima de 0,1	Positivo	0,09 ou Abaixo	Negativo	Importância da Atividade

Tabela 1 - Critérios para classificação matricial

Fonte: Pena (2010).

A tabela 1 já apresenta uma aproximação das atividades econômicas do Estado. A característica de análise da dinâmica da estrutura produtiva está em apresentar um referencial quantitativo, que seja capaz de firmar as informações e promover sua espacialização.

Os prováveis resultados levam a um ajuste quantitativo e este por sua vez obedece a uma lógica teórica de correlação entre as variáveis que definem a dinâmica das estruturas produtivas do Estado. De acordo com Pena *et. al* (2012), na combinação entre os prováveis resultados, estabeleceram-se quatro setores ou quadrantes matriciais, que teoricamente justificam as variações nas dinâmicas econômicas dos municípios. Os setores definidos são:

I. Setor Dinâmico: definido pelo alto grau de especialização local, com alguma concentração estabelecida no setor que impulsiona atratividade e com a presença de atividades importantes ou participação relativa maior que 10%.

II. Setor Estagnado: apresenta ausência de especialização local da atividade, com ausência de concentração e reduzida atividade do setor, combinado com baixa participação relativa no estado do Pará.

III. Setor em Expansão: apresenta alto grau de especialização das atividades locais no município, com concentração já estabelecida e com forte atratividade, mas ainda não se consolidou enquanto pólo de dominância, ou seja, baixa participação relativa;

IV. Setor em Declínio: apresenta acentuada participação relativa, mas não é especializado no setor e não oferece atratividade e nenhum estímulo pela ausência de concentração produtiva.

Consolida-se a matriz com esses indicadores conforme apresentado na figura 4:

Figura 4- Matriz da dinâmica da estrutura produtiva



Fonte: Pena (2010).

4. RESULTADOS

4.1 ANÁLISE AGREGADA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DE CAPANEMA 2012.

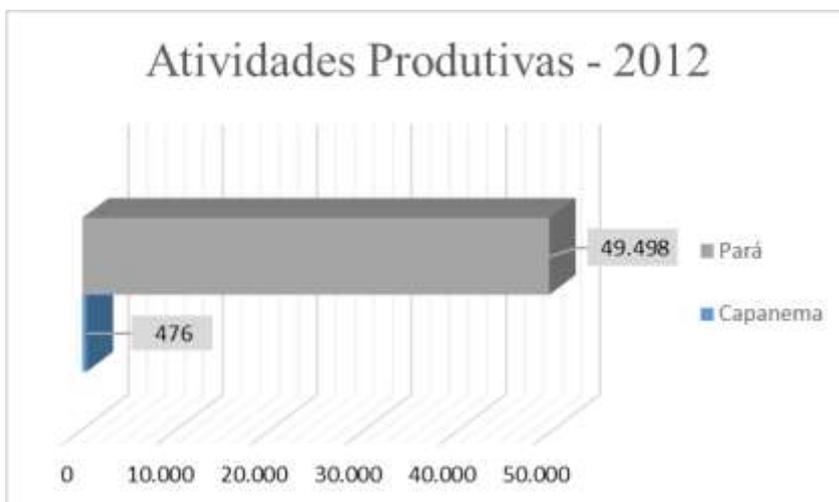
Como os dados do CNAE, oferecem 614 classes de atividade econômicas, serão analisadas no trabalho apenas as principais atividades do município – Capanema - nos anos de 2012, estas atividades terão destaque revelado pelo indicador do Quociente Locacional – QL, para serem classificadas de acordo com os setores.

A análise da matriz como um todo ainda possibilita verificar se os setores que apresentam maior concentração de atividades são também os que oferecem melhor remuneração e maior oferta de emprego.

4.1.1 ANÁLISE AGREGADA – 2012

De acordo com os dados do Registro Anual de Informação Social (RAIS, 2012), existem 563 diferentes categorias de atividades produtivas no Estado do Pará, contando com um total de 49.498 atividades de todo o estado, onde apenas 476 faz-se presente no município de Capanema, que equivale a 0,96% em relação ao Pará.

Gráfico 1 - Relação da Atividades Produtivas no município de Capanema ano de 2012.

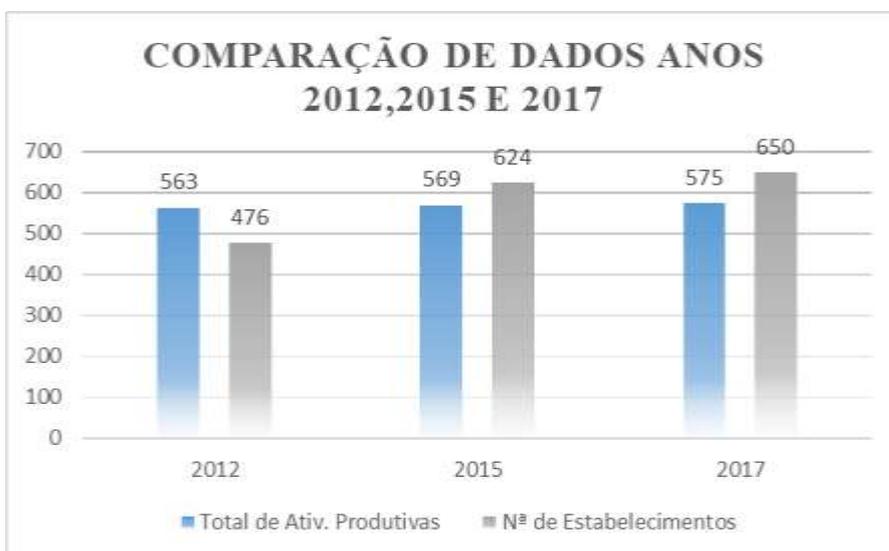


Fonte: Autor (2019)

4.1.4 ANÁLISE DA DINÂMICA AGREGADA PARA O PERÍODO 2012

Segundo a análise dos dados, ao fazer a comparação dos três períodos é perceptível que o número de atividades produtivas no município de Capanema teve um aumento de 12 novas atividades, o crescimento do número de estabelecimentos foi evidente com 174 novos empreendimentos, no item da remuneração média teve um aumento gigantesco de R\$ 11.776.185,27 reais, já na questão dos empregos formais foi o contrário dos outros itens, ocorreu uma redução 316 serviços formais.

Gráfico 4 - Comparação do total das Atividades Produtivas e número de Estabelecimentos do município de Capanema 2012, 2015 e 2017.



Fonte: Autor (2019)

Um dos motivos para esse crescimento acontecer foi a alteração de políticos estaduais onde alguns se tornaram aliados do gestor municipal, dando prioridades para a economia do município.

Segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (SEDEME, 2019), o setor que mais teve de oportunidades de empregos formais para a população nos anos de 2012, 2015 e 2017, foi o segmento de comércio, com a atividade Comércio Varejista em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados.

O lado negativo da gestão municipal desses anos pode ter sido feito com que o atual gestor diminuísse o número de empregos formais, não significando que teve um grande número de desempregados. De acordo com os dados do IBGE (2017), ocorreu um crescimento do pessoal ocupado no município de Capanema.

Gráfico 5 - Crescimento do número de pessoas ocupadas do município de Capanema 2006-



2017.

Fonte: IBGE, (2017)

Ao se tratar do aumento gigantesco da remuneração média, deu-se pelo fato do aumento de atividades produtivas, e pelo fato dos empresários terem a necessidade de aumentar o salário por mão de obra qualificada, visto que as pessoas estavam procurando um emprego bem remunerado fora do município e do estado, Pena *et. al* (2010) afirma que as pessoas buscam melhores condições de trabalho e com melhores salários. Segundo o IBGE (2017), decorreu um crescimento de salários médio e outras remunerações de R\$ 59.994,00 reais do ano de 2012 a 2017.

Gráfico 6 - Crescimento de salários e outras remunerações do município de Capanema 2006-



Fonte: IBGE,(2017)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

São numerosas as possibilidades de aplicação da análise produtiva tanto na área técnica da Engenharia de Produção e da Economia, bem como no campo prático, como por exemplo, na realização de consultorias, auditorias, etc. Conforme mencionado nos estudos de revisão teórica citados, a análise produtiva e suas vertentes consistem em métodos cada vez mais importantes, sem perda significativa de informação.

Ao analisar os 3 momentos diferentes (2012, 2015 e 2017), é notável que as atividades econômicas em Capanema-PA são em sua maioria classificadas em atividades estagnadas, mas que existem um grande número de atividades em expansão, e toda a sua estrutura produtiva leva em consideração as características do município.

O setor dinâmico do município cresceu na área da indústria, visto que o segundo setor que mais contribui para a economia do estado, atrás apenas do setor agropecuário. Isso evidência que muito se incentivou nesse setor. Investir na Fabricação de Cimento e derivados é uma alternativa que pode obter muito sucesso para os empreendedores.

No ano de 2017, observou-se um novo setor dinâmico no município, uma atividade no setor agropecuário, a produção de sementes, conclui-se que a atividade tem grande importância para o município, fazendo com que tenha grande participação na economia local.

Devido ao fato da maioria das atividades produtivas de Capanema se encontrarem em situação de estagnação, vê-se a necessidade da atuação do governo na elaboração de políticas públicas de desenvolvimento que possam desenvolver estas atividades produzindo, com isso, um impulso na economia do município, e com investimento nas áreas de mais prováveis mudanças, como as áreas de Expansão.

Em relação ao contexto municipal propõe-se ações que acarretem no aumento do número de empregos para a população residente, atividades que sejam capazes de gerar velocidade de circulação da moeda, políticas de integração interna para que haja um aumento no nível da região, podendo assim oferecer condições de vida melhor e tornar a cidade um polo atrativo.

Capanema é uma cidade propícia, tendo um bom potencial para o crescimento de seu comércio principalmente no setor primário de produção, este trabalho serve, portanto, de guia para melhorias na implantação de políticas públicas e investimentos privados.

Como proposta de trabalhos futuros, sugere-se um estudo mais aprofundado da Região do Caetés, ou de qualquer outra região, visto que o método utilizado pode ser aplicado para qualquer local, basta ter a base os dados do Registro Anual de Informação Social (RAIS).

REFERENCIAS

BENDER FILHO, Reisoli. **DINÂMICA ECONÔMICA E CICLOS DE NEGÓCIOS NA ECONOMIA BRASILEIRA: EVIDÊNCIAS PARA O PERÍODO PÓS-REAL**. *Revista de Economia Contemporânea*, [s.l.], v. 21, n. 1, p.1-30, 10 jul. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/198055272116>.

CARVALHO, David Ferreira. **Padrões de Concorrência e Estruturas de Mercado no Capitalismo: Uma abordagem neo - schumpeteriana**. 2000. 14 f. Monografia (Especialização) - Curso de Economia, Universidade Federal do Pará, Belém, 2000.

DONÁRIO, Arlindo Alegre; SANTOS, Ricardo Borges dos. **A ESTRUTURA DO MERCADO: A concorrência perfeita e a concorrência imperfeita**. A teoria dos jogos e a estratégia. 2016. 70 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Economia, Universidade Autónoma de Lisboa, Lisboa, 2016.

FOCHEZATTO, A. **Estrutura produtiva e performance econômica das economias estaduais brasileiras na década de noventa**. 2004. 19f. UFRGS. Porto Alegre.

Furtado, Celso. **“Os desafios da nova geração”**. *Revista de Economia Política* 24(4): 483-486. Discurso na cerimônia de abertura da III Conferência Internacional Celso Furtado, Rio de Janeiro, URFJ, 2004.

FURTADO, Celso. **Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico**. 8ª ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1983.

GONÇALVES, Ezequiel Saraiva de Oliveira. **Estrutura de mercado**. 2011. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/estruturas-de-mercado/80483>>. Acesso em: 15 ago. 2019.

GUALDA, Neio Lucio Peres & NOJIMA, Daniel. **Distribuição de Renda versus Demanda Efetiva em Keynes e Kalecki**. *Revista de Economia Mackenzie*, vol.4, nº 4, 2006, p 112-135.

HADDAD, P.R. & ANDRADE, T. A. **Métodos de Análise Regional**, in HADDAD, P. R. Org. – Economia Regional – Teoria e Métodos de Análise – Fortaleza, BNB. Etene, 1989.

HARVEY, D. **A Condição Pós-Moderna**. São Paulo: Editora Loyola, 1992, p. 121-124; 161-176; 255-276.

HUNT, E. K. **História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

IBGE, **Pessoal Ocupado**. 2017. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/capanema/pesquisa/19/29763?tipo=grafico&indicador=29763>>. Acesso em 30 out. 2019.

IBGE. **Censo do Estado do Pará 2010**. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/capanema/panorama> > Acesso em: 13 set. 2019.

ISARD, Walter. **Métodos de análisis regional: una introducción a la ciencia regional**. Barcelona: Ariel, 1973.

KALECKI, M. (1954) **Teoria da dinâmica econômica: ensaio sobre as mudanças cíclicas e a longo prazo da economia capitalista**. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Os Economistas).

KALECKI. **Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas**. S. Paulo. Editora Hucitec, 1977.

KALIFE, Kalília dos Reis. **MINERAÇÃO DE CALCÁRIO NO MUNICÍPIO DE CAPANEMA, ESTADO DO PARÁ: uma análise a partir da percepção dos moradores do entorno da Jazida B-17**. 2013. 118 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestre em Planejamento do Desenvolvimento, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.

MONTEIRO, Maurílio de Abreu. **Mineração e metalurgia na Amazônia: contribuição à crítica da ecologia política a valorização de recursos minerais da região**, da Universidade Federal do estado do Pará UFPA. Belém:NAEA, 2001. Disponível em < www2.ufpa.br/naea/biblioteca.php >. Acesso em: 01 nov. 2019.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. 2001. 108 f. Monografia (Especialização) - Curso de Gestão do Conhecimento, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2003.

PENA, H.W. A; BARBOSA JÚNIOR, I. O. **Identificação dos municípios dinâmicos na estrutura produtiva do estado do Pará no ano de 2007**. ENEGEP/ABEPRO, 2010. Disponível em < http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2010_TN_STP_115_752_16596.pdf > Acesso em 22 out. 2019.

PENA, Heriberto Wagner A. et al. **Análise da Dinâmica da Estrutura Produtiva do Município de Cametá, Amazônia - Brasil**. Revista Acadêmica de Economia, Número 194, 2014. Disponível em: < <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-cameta.html> > Acesso em 23 out. 2019.

PENA, Heriberto Wagner A. et al. **Análise da Dinâmica Produtiva do Município de Anapu Estado do Pará.** Revista Acadêmica de Economia, Número 194, 2014. Disponível em: < <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-anapu.html>> Acesso em 25 out. 2019.

PENA, Heriberto Wagner A. et al. **Análise da dinâmica produtiva do município de Uruará – Pará – Amazônia - Brasil.** Revista Acadêmica de Economia, Número 194, 2014. Disponível em: < <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-uruara.html>> Acesso em 25 out. 2019.

PENA, Heriberto Wagner A. et al. **Análise das atividades produtivas no município de Porto de Moz – Baixo Amazonas - Pará.** Revista Acadêmica de Economia, Número 194, 2014. Disponível em: < <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-porto.html>> Acesso em 25 out. 2019.

PENA, Heriberto Wagner A. et al. **Economia Regional de Tailândia – Pará – Amazônia: Uma análise da especialização produtiva sob a ótica da matriz do dinamismo municipal.** Revista Acadêmica de Economia, 2019. Disponível em: < <https://www.eumed.net/rev/oel/2019/08/especializacao-produtiva-dinamismo.html>> Acesso em 25 out. 2019.

PENA, Heriberto Wagner A. et al. **Analisando a estrutura produtiva do município de novo repartimento, Pará, Brasil, com ênfase no desdobramento de madeira e criação de bovinos** Revista Acadêmica de Economia, Número 194, 2014. Disponível em: < <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-novo.html>> Acesso em 22 out. 2019.

PENA, Heriberto Wagner A. et al. **Análise da Dinâmica da Estrutura Produtiva do Município de Canaã dos Carajás, Pará– Amazônia – Brasil.** Revista Acadêmica de Economia, Número 194, 2014. Disponível em: <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-canaa.html> > Acesso em 22 out. 2019.

PENA, Heriberto Wagner A. et al. **Análise da dinâmica da estrutura produtiva do município de Gurupá, Pa-Brasil Amazônia.** Revista Acadêmica de Economia, Número 194, 2014. Disponível em: < <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-gurupa.html>> Acesso em 25 out. 2019.

PENA, Heriberto Wagner A. et al. **Análise da Dinâmica da Estrutura Produtiva do Município de Itaituba, Pará– Amazônia – Brasil.** Revista Acadêmica de Economia, Número 194, 2014. Disponível em: <<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-itaituba.html>> Acesso em 22 out. 2019.

PENA, Heriberto Wagner A. et al. **Análise da Dinâmica da Estrutura Produzida no Município de Abaetetuba, Amazônia – Brasil.** Revista Acadêmica de Economia, Número 194, 2014. Disponível em: < <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-abaetetuba.html> > Acesso em 22 out. 2019.

PENA, Heriberto Wagner A. et al. **Análise da dinâmica das atividades econômicas predominantes do município de Placas, região de integração do Xingu – Pará – Brasil.** Revista Acadêmica de Economia, Número 194, 2014. Disponível em: < <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-placas.html>> Acesso em 22 out. 2019.

PENA, Heriberto Wagner A. et al. **Elementos Metodológicos para Análise Dinâmica da Estrutura Produtiva nas Regiões de Integração do Tocantins e Carajás, Pará – Amazônia – Brasil**. Revista Acadêmica de Economia, Número 161, 2012. Disponível em: <<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/12/ptnmc.html>> Acesso em 22 out. 2019.

PENA, Heriberto Wagner A. et al. **Elementos Metodológicos para Análise Dinâmica da Estrutura Produtiva nas Regiões do Rio Capim e Metropolitana de Belém – Amazônia – Brasil**. Revista Acadêmica de Economia, Número 161, 2012. Disponível em: <<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/12/mscgp.html>> Acesso em 30 out. 2019.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. **CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**. 2013. 15 f. - Curso de desenvolvimento econômico, Escola de Economia de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2008.

QUEIROZ, B. L. & CÉSAR, C. C. **Dinâmica econômica, mercado de trabalho e diferenciais de salários nos estados brasileiros**. Disponível em:<<http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/viewFile/1029/993>> . Acesso em 19 set. 2019.

RAIS. **Registro Anual de Informações Sociais 2012**. Disponível em <<http://trabalho.gov.br/rais>> . Acesso em 12 ago. 2019.

RAIS. **Registro Anual de Informações Sociais 2015**. Disponível em <<http://trabalho.gov.br/rais>> . Acesso em 12 ago. 2019.

RAIS. **Registro Anual de Informações Sociais 2017**. Disponível em <<http://trabalho.gov.br/rais>> . Acesso em 12 ago. 2019.

SANTANA, A. C. de. **Arranjos produtivos locais na Amazônia: metodologia para identificação e mapeamento**. Belém: ADA, 2004. 108p.

SANTOS, C. & FERREIRA, P. C. **Migração e distribuição regional de renda no Brasil**. 2006. 20f. Artigo Científico – EPGE/FGV.

SEDEME. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia 2019. Disponível em <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMzE4NzRmMDgtZWVmMS00NGVmLTg4MDEtN2I2MmUzNWl1ZGI0IiwidCI6IjZmODE2NjdkLWNhZWVtNGUyMC05MzFILTU5OGJjYjlmNmZlMyJ9>> Acesso em 13 nov. 2019.

SILVA, E.L.; MENEZES, E.M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 2005. ed. Florianópolis: Ufsc, 2005.

SOUZA, N. J. **Economia Regional: Conceito e Fundamentos Teóricos**. Perspectiva Econômica. São Leopoldo, v.11, n.32, p.67-102 1981.

SOUZA, Nali de Jesus. **Desenvolvimento econômico**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos da Economia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009

